

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**ANA PAULA DE SOUSA CASTRO SILVA**

**OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA A  
PARTIR DA COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGÓGICO”**

São Luís - MA

2017

**ANA PAULA DE SOUSA CASTRO SILVA**

**OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA A  
PARTIR DA COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGÓGICO”**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Maranhão como pré- requisito para conclusão do curso de Pós- Graduação *lato sensu* em coordenação pedagógica.

Orientadora: Pós-Dr<sup>a</sup> Iran de Maria Leitão Nunes

São Luís- MA

2017

Silva, Ana Paula de Sousa Castro.

Os múltiplos olhares sobre a Coordenação Pedagógica apartir da  
Coleção “O Coordenador Pedagógico” / Ana Paula de Sousa Castro  
Silva. – São Luís, 2017.

49 f.

Orientadora: Iran de Maria Leitão Nunes

1.Coordenador Pedagógico. 2. Funções. 3. Importância. 4 Articulador-  
Mediador. 5. Teoria - Prática. I. Título.

.

**ANA PAULA DE SOUSA CASTRO SILVA**

**OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA A  
PARTIR DA COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGOGICO”**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de  
Pós- Graduação *lato sensu* em coordenação pedagógica  
da Universidade Federal do Maranhão para obtenção de  
habilitação em coordenação pedagógica

Aprovada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profª. Pós- Drª Iran De Maria Leitão Nunes  
(Universidade Federal do Maranhão)

---

Profª. Dra. Hercília Maria de Moura Vituriano  
(Universidade Federal do Maranhão)

---

Profª Me. Erika Christianne Sousa Pereira de Almeida  
(Universidade Federal do Maranhão)

Este trabalho é dedicado primeiramente a Deus que me guiou em todo processo de construção deste trabalho monográfico, ao meu amado esposo pela grande cooperação, e apoio em toda essa trajetória, aos meus filhos pelo amor e compreensão dedicados a mim pelos dias que passei trabalhando na construção desta etapa de minha vida e a minha mãe que proporcionou a minha chegada até aqui. Vocês são meus amores, minha história, minha vida.

## AGRADECIMENTOS

A Deus pela saúde e força para enfrentar as diversas barreiras por todo o caminho.

À minha mãe por sua luta em proporcionar meus estudos.

Ao meu amado Hely Silva, pelo companheirismo, colaboração, compreensão e paciência.

Aos meus filhos Claudio, Anna Beatriz e Vinicius, por dedicação de amor.

As minhas amigas e companheiras de trabalho, Ana Helena, Graça Trancoso e Vera Fonseca, pelo apoio e ajuda. Sempre as terei em minhas lembranças por mais que possamos nos separar mesmo que por momentos.

À minha orientadora, por seu incentivo e persistência para a conclusão deste trabalho.

Aos professores, amigos e colegas do curso de especialização.

A todos que contribuíram para a minha formação pessoal e profissional.

A todos os professores do curso, que contribuíram para minha formação e incentivaram todos os pequenos trabalhos ampliando os conhecimentos adquiridos em sala.

A todos que contribuíram de forma direta e indireta na conclusão de mais esta etapa em minha vida e que mesmo não citados aqui não deixam de merecer meu agradecimento.

“Tudo tem o seu tempo determinado,  
e há tempo para todo o propósito debaixo do céu:  
Há tempo de nascer e tempo de morrer;  
Tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;  
Tempo de matar e tempo de curar;  
Tempo de derrubar e de edificar;  
Tempo de chorar e tempo de rir;  
Tempo de prantear e tempo de saltar;  
Tempo de espalhar pedras;  
Tempo de ajuntar pedras;  
Tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;  
Tempo de buscar e tempo de perder;  
Tempo de guardar e tempo de deixar fora;  
Tempo de rasgar e tempo de coser;  
Tempo de estar calado e tempo de falar;  
Tempo de amar e tempo de aborrecer;  
Tempo de guerra e tempo de paz.”

(Eclesiastes, 3:1-8)

## RESUMO

A presente monografia traz um estudo, decorrente de uma pesquisa bibliográfica, sobre os múltiplos olhares do coordenador pedagógico, com foco no trabalho das professoras doutoras Laurinda Ramalho de Almeida e Vera Maria Nigro de Souza Placco na coletânea “O coordenador pedagógico” da Editora Loyola. A coleção está distribuída em 11 volumes e neles constam as problemáticas vividas por professores e coordenadores pedagógicos nas escolas públicas. São apresentadas neste trabalho as funções e a importância do coordenador pedagógico nas escolas, bem como, o seu surgimento profissional a partir da Lei de Diretrizes e Bases/LDB nº 9394/96 que define este profissional com o papel articulador / mediador dentro da escola, e objetiva resgatar as atribuições pertinentes à função do coordenador pedagógico, vislumbrando mediar teoria e prática, na perspectiva do fazer consciente de forma inovadora e transformadora no âmbito educacional.

**Palavras Chaves:** Coordenador Pedagógico. Funções. Importância. Articulador. Mediador. Teoria. Prática.

## ABSTRACT

The present monograph brings a study about the multiple perspectives of the pedagogical coordinator, focusing on the work of the teachers Dr. Laurinda Ramalho de Almeida and Vera Maria Nigro de Souza Placco in the collection "The pedagogical coordinator" of the Loyola publishing house. The collection is distributed in 11 titles and they include the problems experienced by teachers and pedagogical coordinators in public schools. It is presented in this paper the functions and importance of the pedagogical coordinator in schools, as well as their professional emergence from the Law of Directives and Bases / LDB nº 9394/96 that defines this professional with the articulating role within the school.

**Keywords:** Pedagogical Coordinator. Functions. Importance. Articulator. Mediator. Theory. Practice.

## LISTA DE SIGLAS

UNESP - Universidade Estadual de São Paulo

UNICAMP - Universidade de Campinas

PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

USP- Universidade de São Paulo

UNICID – Universidade Cidade de São Paulo

FIZO-Osasco - Faculdade de Integração Zona Oeste

UNIBAN -Universidade Bandeirantes

UNISUZ-SP - Faculdade Unida de Suzano de São Paulo

UNIP - Universidade Paulista

SESI – Serviço Social da Indústria

UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba

FIEO-SP - Faculdades Integradas de Ensino de Osasco

UNIFESP- Universidade Federal de São Paulo

CEDESS - Centro de desenvolvimento do Ensino Superior Em Saúde

FAAP-SP -Faculdade Augusto Pentecoste – São Paulo

UNICID –Universidade Cidade de São Paulo

EaD – Educação à Distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

PPP - Projeto Político Pedagógico

GEPEC - Grupo de estudos e Pesquisa em Educação Continuada

FE/UNICAMP - Faculdade de Educação de Campinas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ..</b>	<b>13</b>
2.1 Um breve histórico sobre o surgimento da Coordenação Pedagógica.....	13
2.2 O trabalho da coordenação pedagógica numa perspectiva democrática como garantia do direito a educação .....	15
<b>3 A COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGÓGICO” .....</b>	<b>20</b>
3.1 A proposta da coleção.....	20
3.2 As coordenadoras.....	21
3.3 Os (as) autores (as) .....	22
<b>4 OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGÓGICO” .....</b>	<b>37</b>
4.1 Os temas dos volumes da coleção.....	37
4.2 Sobre os artigos.....	38
4.3 O que a coleção “O coordenador pedagógico” nos revela.....	43
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica e tem como objeto a coletânea **“O Coordenador Pedagógico”**, organizado pelas professoras doutoras Laurinda Ramalho de Almeida e Vera Maria Nigro de Souza Placco, que traz à tona uma reflexão sobre a função e quais os desafios encontrados pelo Coordenador pedagógico dentro do contexto escolar.

Meus primeiros contatos com a referida coleção ocorreu quando eu, especialista em educação na rede pública municipal, compondo a equipe técnico pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, especificamente na Superintendência da Área de Educação de Jovens e Adultos, fui convidada a desenvolver a função de Coordenadora Pedagógica do Programa Brasil Alfabetizado. Quando surgiu a oportunidade de participar desta formação: o Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, com intuito de buscar orientações a cerca das atribuições específicas do coordenador pedagógico, ampliei a leitura dos demais volumes publicados. Nesta perspectiva este trabalho veio a ser construído tendo em vista o reconhecimento da importância da leitura da coletânea **“O coordenador pedagógico”** para resgatar as atribuições pertinentes à função do coordenador pedagógico, vislumbrando mediar teoria e prática, na perspectiva do fazer consciente de forma inovadora e transformadora no âmbito educacional.

Faz-se necessário recordar que o cenário político e social do Brasil na década de 1980 estava em constante ebulição, a transição do governo autoritário (ditadura militar) para a democratização do País, o que só acontece em 1986 por consequência do movimento **“Diretas Já”** liderado por Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Darcy Ribeiro e outros. Na mesma direção, dentro das escolas públicas surge a figura de uma nova categoria de classe: O coordenador pedagógico, em substituição ao supervisor pedagógico, pois as escolas também necessitavam sofrer mudanças para que pudessem ofertar ensino de melhor qualidade.

Com a Lei de Diretrizes e Bases/LDB nº 9394/96, já no então governo de Fernando Henrique Cardoso, o coordenador pedagógico passa a ser o responsável pela articulação da metodologia, da didática, do processo de humanização das pessoas, do desenvolvimento da democracia e das relações pedagógicas ao processo burocrático nas escolas. Os múltiplos olhares sobre a nova profissão ganham força entre uma grande corrente de educadores no País, a fim de escreverem sobre a nova categoria funcional existente dentro do segmento educacional.

A partir da década 1990 surge no mercado editorial a citada coleção, elaborada por pesquisadoras da área educacional, vinculadas a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC- SP, que faz um “Raio X” do papel deste profissional nas mais variadas instituições de ensino com relatos de experiências vividas por professores e coordenadores pedagógicos, sempre objetivando confrontar os problemas encontrados com o intuito de tornar a educação pública eficiente.

Esta coleção serve de referência para os estudos da área, o que nos levou a investigar:

- 1- Qual o objetivo da coleção?
- 2- Quem a coordena?
- 3- Quantos volumes foram publicados e sobre quais temáticas trataram?
- 4- Que são os autores dos artigos incluídos na coletânea?
- 5- O que a Coleção nos revela?

Para tanto, fizemos pesquisa bibliográfica a partir dos volumes impressos e digitais da mencionada coleção, objetivando evidenciar os múltiplos olhares sobre a Coordenação Pedagógica, visto que a função do coordenador pedagógico, bem como, a sua importância, são considerados pela coletânea.

Reconhecemos que este profissional, além de articulador, possui atribuições de caráter reflexivo dentro dos membros da equipe pedagógica e da comunidade discente. Funções estas que repercutem naquilo que é o despertar do estudante a uma visão compreensiva de mundo e sua importância para a sociedade, do professor com o papel de grande estimulador ao processo de conquistas de si mesmo e dos estudantes quanto ser social.

O coordenador pedagógico possui um trabalho árduo, mas gratificante, possui dificuldades como qualquer outra função e sempre está no meio das grandes discussões do cenário político e social brasileiro, não se eximindo das atribuições recebidas com o término do regime autoritário na década de 1980 e do processo de globalização vivenciados a partir da década de 1990, assumindo o papel de articular ideias e estimular o raciocínio das pessoas (docentes e discentes) por meio da reflexão.

Desta forma, nosso estudo encontra-se organizado em três partes. Na primeira, fazemos um breve histórico sobre o profissional do Coordenador Pedagógico, que perpassa desde o surgimento desta profissão abrangendo até mesmo sua função dentro do ambiente escolar, seus conflitos, sua desvalorização e desafios.

Posteriormente discorremos os apontamentos apresentados pela coletânea intitulada “O Coordenador Pedagógico”, e seus diversos pensamentos a cerca deste profissional. Por fim, a terceira e última parte deste estudo é destinada a uma análise dos pensamentos apontados pela coletânea supracitada anteriormente a partir da qual desenvolvemos nossa reflexão.

## **2 COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A figura do coordenador pedagógico surge dentro das Instituições de Educação em nosso País, como o profissional que evolui da função de um agente fiscalizador dos professores para o profissional capaz de atuar nas escolas e promover dentro delas o espaço de inclusão democrática, tendo a capacidade de interagir com os membros pertencentes ao cotidiano escolar (professores, gestores, educandos, familiares) em busca da excelência educacional e do desenvolvimento do processo reflexivo sobre suas próprias ações.

Para isso, se faz necessário apontar a importância da coordenação pedagógica a partir de um breve histórico do surgimento deste profissional, e o trabalho da coordenação pedagógica numa perspectiva democrática como garantia do direito a educação.

### **2.1 Um breve histórico sobre o surgimento da Coordenação Pedagógica**

O coordenador pedagógico surge historicamente em um período crítico em pleno Regime Militar (Governo do Presidente Figueiredo / 1980 a 1985) em substituição ao supervisor pedagógico que possui atuação limitada no tangente ao fiscalizar o desempenho do professor em sua atividade laboral e que estava vinculado ao curso Bacharel em Pedagogia e respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases nº 5.692/71. Na década de 80 o Brasil passa por transformações no referente à educação, com o início do Movimento Brasileiro de Alfabetização/ MOBREAL, e político com a transição do regime autoritário para o regime democrático (movimento Diretas já) e a promulgação da Constituição de 1988.

É válido ressaltar a luta de notáveis homens, como os professores Paulo Freire e Darcy Ribeiro, na diminuição das desigualdades sociais, abertura política e melhoramento dos indicadores educacionais de milhares de municípios brasileiros. Tais notáveis encontraram abrigo, sobretudo, nos grêmios estudantis: UNB, USP, PUC, UFRJ na década de 80. Com tudo isso, a legitimação da função do coordenador pedagógico só acontece no início dos anos 90, nos governos (COLLOR/ITAMAR/FHC), por meio na nova Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, e que passa este profissional a ter um papel de articulador dentro da escola.

Já no final da década de 90, aspectos gerados pela globalização possibilitaram modelos de gestão econômica e social mais abrangente (transferência de renda – vale gás,

bolsa escola). Na educação, ocorreram significativas mudanças como a descentralização da educação e novas políticas de regulação voltadas para a educação pública e a desvalorização da profissão docente. A partir desse contexto, vale ressaltar que a importância do coordenador pedagógico está associada a estimular às relações interpessoais entre educadores e educandos, na mediação de conflitos e na busca por reflexões das práticas pedagógicas.

Libâneo diz que a principal função do coordenador pedagógico consiste em dar assistência pedagógico-didática aos professores, visando à qualidade de ensino, auxiliando-os a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem adequadas às necessidades educacionais dos alunos. Seu papel é monitorar sistematicamente a prática dos docentes, sobretudo, em situações de reflexão e mediação. O autor também lista uma série de atribuições que são delegadas como responsabilidade do cargo de coordenador pedagógico:

1. Responder por todas as atividades pedagógico-didática e curriculares da escola e pelo acompanhamento das atividades de sala de aula, visando a níveis satisfatórios de qualidade cognitivas e operativas do processo de ensino aprendizagem;
2. Supervisionar a elaboração de diagnósticos e projetos para a elaboração do projeto pedagógico-curricular da escola;
3. Propor para discussão, junto ao corpo docente, projeto pedagógico-curricular da unidade escolar;
4. Orientar a organização curricular e o desenvolvimento do currículo incluindo a assistência direta aos professores na elaboração dos planos de ensino, escolha de livros didáticos, práticas de avaliação da aprendizagem;
5. Prestar assistência pedagógico-didática direta aos professores, acompanhar e supervisionar suas atividades, tais como: desenvolvimento dos planos de ensino, adequação dos conteúdos, desenvolvimento das competências metodológicas, práticas avaliativas, gestão de classe, orientação da aprendizagem, diagnóstico de dificuldades, etc.;
6. Coordenar reuniões pedagógicas e entrevistas com professores visando promover inter-relação horizontal e vertical entre disciplinas, estimular a realização de projetos conjuntos entre os professores, diagnosticar problemas de ensino e aprendizagem e adotar medidas pedagógicas preventivas, adequar conteúdos, metodologias e práticas avaliativas.
7. Organizar as turmas de alunos, designar professores para as turmas, elaborar o horário escolar, planejar e coordenar o conselho de classe;
8. Propor e coordenar atividades de formação continuada e de desenvolvimento profissional dos professores;

9. Elaborar e executar programas e atividades com pais e comunidade, especialmente de cunho científico e cultural;
10. Acompanhar o processo de avaliação da aprendizagem (procedimentos, resultados, formas de supervisão de problemas, etc.);
11. Cuidar da avaliação processual do corpo docente;
12. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do plano pedagógico-curricular e dos planos de ensino e outras formas de avaliação institucional. (LIBÂNEO, 2004, p. 219-221).

## **2.2 O trabalho da coordenação pedagógica numa perspectiva democrática como garantia do direito a educação**

No âmbito escolar os processos educativos se desenvolvem, nas relações que os indivíduos constroem/reconstroem entre si – relações profissionais, afetivas e sociais – esta junção dos seus saberes, práticas, visões de mundo que se encontram e interagem, assim também como os processos de ensino-aprendizagem faz com que homens e mulheres se humanizem, e a partir daí se configuram mudanças de vida e em todo processo educacional.

Neste contexto é de suma importância o papel do coordenador pedagógico para viabilizar o desenvolvimento desses processos educativos na escola, como um mediador nas ações buscando propostas para atingir um melhor resultado do processo ensino-aprendizagem. E também se preocupando em realizar o registro de todas as ações ocorrida na escola para não perder sua história, a valorização de sua particularidade em seu cotidiano e assegurar a continuidade institucional.

O ambiente escolar é um espaço muito rico por aglutinar diversos saberes, história de vida e conhecimento. Neste espaço há muito que se aprender, desde o conhecimento adquirido das experiências de vida/senso comum até o conhecimento sistematizado/científico.

Ocorre constantemente o processo de troca de conhecimento, devido à heterogeneidade, diversidade cultural, fusão de informações no convívio coletivo e é aí que surgem os conflitos e descobertas desencadeando assim novos saberes/aprendizagens. E neste processo de conflito e busca de soluções de problema se faz necessária a mediação do coordenador pedagógico com o grupo docente/escolar em buscar propostas e ações que visam atingir boas alternativas para soluções dos mesmos, pois o conhecimento não vem pronto e acabado, mas surge na construção coletiva.

O coordenador pedagógico tem um papel relevante, pois além de viabilizar o desenvolvimento de todas as ações pedagógicas, ainda lhe é destinada a função de resolver as demandas burocráticas da escola. Apesar de que para agilizar estas demandas corriqueiras da escola, o coordenador pedagógico se envolve com múltiplas atribuições (orientação de professor, atendimento de pais e alunos, auxiliar de gestor em tarefas burocráticas, etc.) que a “atribuição principal”, que é contribuir com o ensino aprendizagem juntamente com o corpo docente, às vezes, deixa a desejar.

A ação pedagógica requer um trabalho de análise devolutiva de material e atitudes, reflexões sobre suas práticas, e que para isso exige tempo, concentração, estudo e com tantas outras tarefas que faz parte do “seu papel” pode desencadear em um processo inacabado, pois são muitas demandas a serem cumpridas destinada/listadas a uma função, são muitas responsabilidades a encargo do coordenador pedagógico. De acordo com Augusto (2006) “[...] Mais do que resolver problemas de emergências e explicar as dificuldades de relacionamento ou aprendizagem dos alunos, seu papel é ajudar na formação dos professores...”

É possível que o coordenador efetivamente forme professores (e esse é o seu papel primordial). Ampliando a significação do dicionário, eu diria que no dia-a-dia de uma instituição educativa é preciso:

- dispor segundo certa ordem e método as ações que colaboram para o fortalecimento das relações entre a cultura e a escola;
- organizar o produto da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação da prática;
- arranjar as rotinas pedagógicas de acordo com os desejos e as necessidades de todos; e ligar e interligar pessoas, ampliando os ambientes de aprendizagem.

Esse é o sentido de ser um bom coordenador, não de uma instituição, mas de processos de aprendizagem e de desenvolvimento tão complexo como os que temos nas escolas. (AUGUSTO, 2006, nº 192)

Neste sentido é pertinente concordar com autora quando afirma que o coordenador deve ser envolvido nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento educacional, inclusive formação dos professores.

Piletti (1998) aponta as principais atribuições do coordenador pedagógico, listadas em quatro dimensões:

a) acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação; b) fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional; c) promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo; d) estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem [...] (PILETTI, 1998, p.125)

Porém, muitos coordenadores desempenham o papel que um “modelo” institucional atribui a ele, assumindo funções de gerenciamento dos trabalhos burocráticos da escola que se torna difícil até o próprio coordenador definir seu campo de atuação na escola, e quando ele incorpora e cumpre esse papel desta forma fica evidente a afirmação de Bartman (1998) quando diz que:

[...] o coordenador pedagógico não sabe quem é e que função deve cumprir na escola. Não sabe que objetivos persegue. Não tem claro quem é o seu grupo de professores e quais as suas necessidades. Não tem consciência do seu papel de orientador e diretivo. Sabe elogiar, mas não tem coragem de criticar. Ou só critica, e não instrumentaliza. Ou só cobra, mas não orienta. (BARTMAN, *apud* PAIVA, 1998, p.1)

Faz-se necessário definir/construir e respeitar as atribuições do coordenador, essenciais e/ou indispensáveis neste fazer pedagógico, mesmo considerando o contexto específico de cada escola, possa se falar a mesma língua quanto ao papel deste profissional, valorizando-o como um agente mediador a melhoria das práticas pedagógicas na escola, onde cada um e todos se tornem co-responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem. E que se possa extinguir uma visão retrógrada e deturpada de um mero “fazedor de tarefas burocráticas”.

Diante disso, é pertinente apresentar o que Fonseca (2001) destaca sobre a necessidade do papel desse novo olhar do coordenador pedagógico na escola que deve ser orientado para:

- Resgatar a intencionalidade da ação possibilitando a ressignificação do trabalho – superar a crise do sentido;
- Ser um instrumento de transformação da realidade – resgatar a potência da coletividade; gerar esperança;
- Possibilitar um referencial de conjunto para a caminhada pedagógica;
- Aglutinar pessoas em torno de uma causa comum;

- Gerar solidariedade, parceria;
- Ajudar a construir a unidade, superando o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição e possibilitando a continuidade da linha de trabalho na instituição;
- Propiciar a racionalização dos esforços e recursos (eficiência e eficácia), utilizados para atingir fins essenciais do processo educacional;
- Ser um canal de participação efetiva, superando as práticas autoritárias e/ou individualistas e ajudando a superar as imposições ou disputas de vontades individuais, na medida em que há um referencial construído e assumido coletivamente;
- Aumentar o grau de realização e, portanto, de satisfação de trabalho;
- Fortalecer o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade e distanciando-se dos modismos educacionais;
- Colaborar na formação dos participantes.

Mesmos assumindo papéis diferentes no dia-a-dia da escola, o coordenador pedagógico não deve deixar de integrar todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, buscando sempre manter relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação de si e do outro, visando garantir a construção de uma educação de qualidade.

Portanto, o trabalho da coordenação pedagógica é indispensável em instituição de ensino, onde o coordenador pedagógico é o profissional da educação responsável em dar direção a todo desenvolvimento educacional.

É o grande mediador das relações de conflitos institucionais entre docentes e discentes, responsável por solucionar problemas corriqueiros da escola, por exemplo: conflitos de oposição de pensamentos entre professores e estudantes, a liberdade de expressão e a forma de expor sua cultura, a religiosidade das pessoas, a opinião sobre questões sociais, etc.; faz com que o coordenador pedagógico acabe se tornando no grande personagem de defesa dos direitos constitucionais de cada estudante, devido a uma escala temporal maior dentro da escola, se comparada à jornada laboral de um professor.

No modelo de gestão educacional adotado e desenvolvido pelas Secretarias de Educação dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios que estão fazendo uso das escolhas dos representantes, dos alunos, das famílias e dos professores da própria escola, temos a implantação dos colegiados escolares, que através de eleições diretas e votação secreta,

constitui um marco da democracia presente na escola atual, e tem na figura dos coordenadores, pessoas referendadas pelas próprias instituições de ensino, como defensores dos direitos: social, civil e político, de cada cidadão brasileiro pertencente aquele grupo escolar. Durante o processo de escolha do colegiado, as atribuições desses profissionais são:

- Fiscalização do pleito eleitoral,
- Contagem dos votos de cada candidato,
- Homologação do resultado da eleição, etc.

Desta maneira o coordenador pedagógico se torna peça fundamental no desenvolvimento, garantia e manutenção dos direitos das crianças, jovens, adultos e professores, respeitando e cumprindo o texto da Magna Constituição, bem como, os Estatutos que regulam a cada uma das classes envolvidas da comunidade escolar.

### **3 A COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGÓGICO”**

Sendo abordada como marco referencial de cabeceira aos educadores, a coletânea “O coordenador pedagógico” objetiva, em seus volumes, apresentar à comunidade docente as relações de contrastes vivenciadas pelos coordenadores pedagógicos em escolas públicas do nosso país.

A coleção surgiu em 1998, com a publicação do livro “O coordenador pedagógico e a educação continuada” que foi organizado com o propósito de oferecer subsídios ao professor coordenador pedagógico (CPC), a partir do apelo ao poder público através de reivindicações dos professores em todo país em favorecer o desenvolvimento de um processo de formação continuada para viabilizar a reflexão sobre a prática no local de trabalho, assim como a reorganização coletiva do espaço escolar. E a partir dessa experiência foram publicados mais 10 livros abordando diversos assuntos para implementar a prática educacional, e neste capítulo será apresentado a proposta da coleção, as coordenadoras mentoras do trabalho e os autores que participaram contribuindo com suas experiências e seus escritos para a efetivação da coletânea.

#### **3.1 A proposta da coleção**

A coletânea “O coordenador pedagógico”, representa aos profissionais da educação um manual vivo e eficaz das relações conflituosas que ocorrem dentro do modelo educacional vigente em nosso País, principalmente, nas escolas públicas.

Através dos escritos nos livros da coleção “O coordenador pedagógico: espaço de mudança; formação centrada na escola; formação docente; atendimento à diversidade; questões da contemporaneidade; educação continuada; provocações e possibilidades de atuação; o cotidiano escolar; os desafios da educação; espaço escolar: articulador, formador e transformador e o trabalho colaborativo na escola”, buscam apresentar a atuação do coordenador pedagógico e explicação e possíveis soluções, dentro do campo de pesquisa científica das problemáticas enfrentadas no cotidiano escolar de todos os profissionais da educação.

De cunho científico, as professoras Doutoras Laurinda Ramalho de Almeida e Vera Maria Nigro de Sousa Placco e equipe técnica se dirigiram nos últimos 20 anos a estudar e compreender o papel do coordenador pedagógico em meio a questões conflitantes vividas

no cotidiano escolar, tais como: a evasão escolar, a repetência, a elaboração coletiva do PPP/ Projeto Político Pedagógico, o calendário escolar, a formação continuada, a falta de democratização na escola, a falta valorização financeira do profissional da educação, a falta de qualificação dos professores, ausência de gestores qualificados; estas e outras ocorrências que fazem parte do dia a dia de inúmeros profissionais espalhados em nosso País, e que ganharam notoriedade com a publicação de tantas experiências, agora compartilhadas nesta coleção com o intuito de aprimorar a prática pedagógica com o foco da melhoria do ensino na rede pública.

### **3.2 As coordenadoras**

A coleção “O coordenador pedagógico” representa um best-seller em publicações destinadas a prática e desenvolvimento educacional idealizados pelas autoras Laurinda Ramalho de Almeida e Vera Maria Nigro de Souza Placco, com ampla experiência do processo educacional, conforme informações coletadas na Plataforma Lattes:

#### **- Laurinda Ramalho de Almeida**

Cursou Pedagogia e especialização em Orientação Educacional na USP; Mestrado e Doutorado em Psicologia da Educação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, concluindo o doutorado em 1992. Atuou como professora, orientadora educacional, diretora e supervisora na Rede Pública Estadual e em órgãos centrais da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo.

Atualmente é docente do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação e do Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores, ambos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É líder do Grupo de Pesquisa Bases da Psicologia na Educação, no CNPq

Em seu Currículo Lattes os termos mais frequentes em sua produção científica são: Formação de Professores, Ensino-Aprendizagem, Psicologia da Educação, Ensino Fundamental, Ensino Público, Coordenação Pedagógica Educacional, Relações Interpessoais, Abordagem Centrada na Pessoa e Psicogenética Walloniana.

#### **- Vera Maria Nigro de Souza Placco**

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo, mestrado em Educação (Psicologia da Educação), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, doutorado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-doutorado em Psicologia Social na École Des Hautes Études em Sciences Sociales (EHESS) - France.

Atualmente é professora titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e do Programa de Mestrado Profissional (PEPG em Educação: Formação de Formadores).

Ela tem experiência na área de Educação, com ênfase em Psicologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação, psicologia da educação, representações sociais e coordenação pedagógica/educacional.

### 3.3 Os (as) autores (as)

No quadro abaixo segue a relação dos autores/colaboradores da coleção “O Coordenador Pedagógico” e suas respectivas formações acadêmicas:

<b>ORDE M</b>	<b>AUTORES</b>	<b>UNIVERSIDADES</b>
01	Adriana Stella Pierini	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Pedagogia/Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino;</li> <li>- Habilitação em Supervisão Escolar (1º/2º graus) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras José Olimpo de Batatais.</li> <li>- Mestre em Educação na área de Ensino, Avaliação e Formação de Professores;</li> <li>- Doutora em Formação na área de Psicologia Educacional pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de</li> </ul>

		Campinas/UNICAMP;
02	Alcielle dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestre em Educação programa de Formação de Formadores da Universidade Estadual de São Paulo/UNESP</li> <li>- Pós-graduada em Aprendizagem Cooperativa e Tecnologia Educacional pela Universidade Católica de Brasília.</li> <li>- Licenciada em Pedagogia e graduada em Direito pela Universidade de Santos e em Administração de Empresa pela Fundação Lusíada.</li> </ul>
03	Ana Archangelo Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Psicologia e Formação de Psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</li> <li>- Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas</li> <li>- Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas</li> <li>- Estágios pós-doutorais nos Centre for Psycho-Social Studies da University of the West of England, Centre for Psychoanalytic Studies da University of Colchester e na Università degli Studi di Torino</li> </ul>
04	Ana Maria Falcão de Aragão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; - - Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas;</li> <li>- Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica PUC-SP.</li> </ul>
		- Doutora em Psicologia como Profissão e Ciência do Programa de Pós-graduação

05	Ana Paula Petroni	<p>Stricto Sensu da Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC-Campinas;</p> <p>- Mestre em Psicologia como Profissão e Ciência pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC-Campinas;</p> <p>-Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Herminio Ometto – UNIARARAS</p>
06	Andrea Jamil Paiva Mollica	<p>- Graduada em Pedagogia pela Universidade de Taubaté/UNITAU;</p> <p>- Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP;</p> <p>- Doutora em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP;</p>
07	Beatriz Bontempi Gouveia	<p>- Pedagoga, mestre em Educação: Psicologia da educação pela Pontifícia Universidade Católica PUC-SP.</p> <p>- Coordenadora de projetos do Instituto Avisa Lá.</p> <p>- Professora da Pós-graduação em Alfabetização do Ise Vera Cruz</p>
08	Cecilia Hanna Mate	<p>- Graduada em História pela Universidade de São Paulo</p> <p>- Mestre em Educação: História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</p> <p>Doutora em História da Educação pela Unesp.</p> <p>- Professora livre-docente pela Faculdade</p>

		de Educação da Universidade de São Paulo
09	Cecilia Iacononi Hashimoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutora em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</li> <li>- Mestra em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</li> <li>- Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínico Institucional pela Universidade São Judas Tadeu SP</li> <li>- Graduada em Pedagogia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.</li> </ul>
10	Cleide de Amaral Terzi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especialista em Educação.</li> <li>- Assessora e consultora na área educacional.</li> <li>- Coordenadora de grupos de estudos</li> <li>- Diretora de Ronca e Terzi Consultores Associados.</li> </ul>
11	Cristiane Groppo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Paulista</li> <li>- Licenciada em Matemática pela Universidade Bandeirante</li> <li>- Graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada Zona Oeste,</li> <li>- Mestra em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</li> </ul>
12	Ecleide Cunico Furlanetto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</li> <li>- Mestra em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade</li> </ul>

		<p>Católica de São Paulo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutora em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo</li> </ul>
13	Edi Silva Pires	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília;</li> <li>- Pós-graduada em Fundamentos Educ. para Formação de Professores do Ensino Básico, pela Universidade de Brasília/UnB;</li> <li>- Mestre em Educação pela Universidade de Brasília/UNB;</li> </ul>
14	Eliane Bambini Gorgueira Bruno	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,</li> <li>- Mestra em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Doutora em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.</li> </ul>
15	Elisa Moreira Bonafé	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Psicologia e Pedagogia;</li> <li>- Mestra em Educação: Formação de Formadores pela Pontifícia Universidade Católica PUC-SP;</li> <li>- Doutoranda em Educação: Psicologia da Educação Pontifícia Universidade Católica PUC-SP;</li> </ul>
16	Elsa Garrido	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduada em Filosofia pela Universidade de São Paulo,</li> <li>- Mestra em Didática pela Universidade de São Paulo,</li> <li>- Doutorado em Didática pela Universidade de São Paulo</li> </ul>

		- Livre-docência em Didática pela Universidade de São Paulo
17	Fábio Camargo Bandeira Villela	-Professor Pesquisador da Universidade Estadual de São Paulo/UNESP, Presidente Prudente, - Mestre - Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP.
18	Francisco Carlos Franco	- Doutor em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP. - Professor da Universidade Braz Cubas-Mogi das Cruzes/SP e Faculdades Oswaldo Cruz - Professor e Coordenador da Pós-Graduação na Faculdade Unida de Suzano/UNISUZ-SP. - Professor do Programa de Mestrado em Semiótica, Tecnologias da Informação e Educação da Universidade Brás Cubas – Mogi das Cruzes/SP. - Assessor e formador em projetos de formação continuada em prefeituras. - Mestre pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP.
		- Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas; - Mestre em Metodologia de Ensino - Universidade Estadual de Campinas - Doutor em Linguística Aplicada - Ensino e Aprendizagem de Língua

19	Guilherme do Val Toledo Prado	Materna Universidade Estadual de Campinas - Professor Livre-Docente da Faculdade de Educação da UNICAMP e coordenador do GEPEC - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada
20	Hildizina Norberto Dias	-Professora da Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique.
21	José Cerchi Fusari	- Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo-SP.
22	Laurizete Ferragui Passos	- Graduação em Pedagogia, mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; - Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; - Professora aposentada da Unesp e atualmente Professora assistente da Pontifícia Universidade Católica/ PUC-SP.
23	Lilian Aparecida Cruz Dugnani	- Doutora em Psicologia como profissão e ciência pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC-Campinas; - Mestre em Psicologia como profissão e ciência pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC-Campinas; - Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas; - Atua na área da Psicologia Escolar e

		<p>Educacional com interesse no desenvolvimento humano e nos processos educativos;</p> <p>- Professora colaboradora em estágio pós-doutoral no Programa de Psicologia como profissão e ciência na Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC-Campinas.</p>
24	Lilian Corrêia Pessoa	<p>- Mestre e Doutoranda no Programa Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, da Pontifícia Universidade Católica PUC-SP;</p> <p>- Professora na Universidade Paulista.</p> <p>- Professora universitária no curso de pedagogia da Universidade Paulista/UNIP</p> <p>- Professora coordenadora na Oficina Pedagógica, atuando na formação de professores coordenadores da Diretoria Regional de Ensino/Secretaria de Estado da Educação- SP.</p>
25	Lucia Gusson Aguiar	<p>- Mestre em Distúrbios do desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.</p> <p>- Supervisora de Ensino na rede municipal de Embu das Artes-SP</p>
26	Luci Castor de Abreu	<p>- Pedagoga pela Faculdade Integração Zona Oeste/FIZO.</p> <p>- Pós-graduada em Didática do Ensino Superior pela FIZO;</p> <p>- Assessora em projetos de formação continuada de educadores.</p>
		- Professora Doutorado Instituto de Artes

27	Luiza Helena da Silva Christov	<p>e pesquisadora da Universidade Estadual de São Paulo/UNESP.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consultora da Rede SESI de ensino e de secretarias estaduais de educação.</li> <li>- Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica PUC-SP.</li> </ul>
28	Luzia Angelina Marino Orsolon	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professora da Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP.</li> <li>- Diretora Pedagógica do Colégio Assunção de São Paulo.</li> <li>- Doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP.</li> </ul>
29	Maria Aparecida Guedes Monção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Doutoranda em educação pela Faculdade de Educação da USP.</li> <li>- Professora da Universidade de Mogi das Cruzes.</li> <li>- Assessora e formadora em projetos de formação continuada de educadores e gestores.</li> </ul>
30	Maria Carmen Villela Rosa Tacca	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutorado em Psicologia pela Universidade de Brasília.</li> <li>- Mestrado em Educação pela Universidade de Brasília;</li> <li>- Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Franca;</li> <li>- Professora adjunta da Universidade de Brasília- Faculdade de Educação</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutora em teoria e Desenvolvimento Curricular pela Simon Fraser University,</li> </ul>

31	Maria do Céu Roldão	Vancouver, Canadá. -Professora associada convidada na Universidade Católica Portuguesa, Porto.
32	Maria Ilza Mendonça Santos	- Professora de Ensino Fundamental da Prefeitura e São Paulo.
33	Marili M. da Silva Vieira	- Professora doutora da Universidade Presbiteriana Mackenzie - Docente nas Faculdades Batista de Administração e Informática e no Centro de Pós-Graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. - Coordenou curso de 5ª a 8ª séries no Colégio Batista Brasileiro em São Paulo. - Mestre pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação Pontifícia Universidade Católica /PUCSP.
34	Maristela Lobão de Moraes Sarmiento	- Doutoranda em Educação na Pontifícia Universidade Católica/ PUC-SP - Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP - Professora da Universidade de Mogi das Cruzes
35	Marli Eliza Dalmazo Afonso de André	- Professora Doutora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica/PUC-SP.
36	Marly das Neves Benachio	- Doutorado e Mestrado em Educação: Psicologia da Educação pela Universidade Católica de São Paulo; - Licenciatura e Bacharelado em Letras e

		<p>Graduação em Pedagogia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuou Professora de Português e Literatura</li> <li>- Experiência em coordenação pedagógico-educacional de Ensino Médio e em formação continuada em serviço para professores de Ensino Fundamental II e Ensino Médio;</li> <li>-Vice-diretora e coordenadora pedagógico-educacional no Colégio Emilie de Villeneuve em São Paulo.</li> <li>- Coordenadora Nacional e Internacional da Rede Azul de Educação.</li> </ul>
37	Moacyr da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação - Pontifícia Universidade Católica/PUCSP.</li> <li>- Diretor do ISE e da FFCL das Faculdades Oswaldo Cruz</li> <li>- Coordenador do Centro de Pós-Graduação das Faculdades Oswaldo Cruz;</li> </ul>
38	Mônica Matie Fujikawa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedagoga e mestre em Educação</li> <li>- Formadora de professores e de coordenadores pedagógicos.</li> <li>- Coordenadora Pedagógica da Escola HeiSei;</li> <li>-Tutora de curso de formação de orientadores pedagógico-educacionais via web;</li> <li>- Professora da Universidade do Vale do Paraíba/UNIVAP.</li> </ul>
39	Nilba Clementi	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professora da Faculdade <u>ICT DOMUS</u> e</li> </ul>

		da Faculdades Integradas de Ensino de Osasco/FIEO-SP.
40	Otília Maria Lúcia Barbosa Seiffert	- Professora e pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo/ Centro de desenvolvimento do Ensino Superior Em Saúde (UNIFESP/CEDESS)
41	Patricia Regina Infanger Campos	- Pedagoga, mestre e doutoranda em Educação- Faculdade de Educação de Campinas/FE/UNICAMP - Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Continuada/GEPEC; - Orientadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino em Campinas
42	Paulo César Geglio	- Doutor em Educação: Psicologia da Educação - Pontifícia Universidade Católica/PUCSP; - Professor da Universidade Federal de Paraíba. - Professor das Faculdades Oswaldo Cruz
43	Priscila de Giovani	- Mestre em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica/PUCSP. - Professora em curso de Pedagogia e na rede pública municipal de Santo André. - Formadora da Fundação Lemann.
44	Renata Barrichelo Cunha	- Pesquisadora colaboradora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada/GEPEC da Faculdade de Educação da UNICAMP
		- Doutora em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade

45	Rinalda Bezerra Carlos	<p>Católica de São Paulo/PUC-SP;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso;</li> <li>- Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre;</li> <li>- Atualmente é Líder do Grupo de Pesquisa Contextos Educativos da Infância, Diretora de Gestão de Licenciaturas da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Professora do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso.</li> </ul>
46	Silva Cristina Herculano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade de São Paulo;</li> <li>- Mestre em Educação pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica PUC-SP;</li> <li>- Especialista em Fundamentos de uma Educação para o Pensar pela PUC/SP; em Gestão Escolar pela UNICID/SP; Mídias na Educação pela Universidade de São Paulo; Docência no Ensino Superior pela Universidade Cidade de São Paulo/UNICID/SP;</li> <li>- Formadora na Prefeitura Municipal de São Paulo e professora de cursos de Pós-Graduação.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestre em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica/PUCSP.</li> <li>- Professora em curso de Pedagogia e na rede pública municipal de Santo André.</li> </ul>

47	Sillvana Ap. Santana Tamassia	-Coordenadora pedagógica de programas de formação de professores e gestores da Fundação Lemann.
48	Suzana Rodrigues Torres	- Professora Doutora da Faculdade Augusto Pentead/FAAP-SP.
49	Sylvia Helena Souza da Silva Batista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professora da UNICAMP</li> <li>- Professora e pesquisadora do Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo/UNICID e do Mestrado Ensino em Ciências da Saúde do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde/ Universidade Federal de São Paulo (CEDESS/UNIFESP)</li> <li>- Professora Doutora - Universidade Cidade de São Paulo/UNICID e Pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP</li> </ul>
50	Vera Lucia Trevisan de Souza	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestre e Doutora pelo programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação - Pontifícia Universidade Católica/PUCSP.</li> <li>- Coordenadora e Professora doutorado Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Pontifícia Universidade Católica Campinas/PUCCAMP-SP.</li> <li>- Coordenadora e professorada Faculdade Integração da Zona Oeste/FIZO- Osasco.</li> <li>- Professora das Faculdades Oswaldo Cruz.</li> </ul>
		- Graduada em Pedagogia e Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional;

51	Viviane Aparecida Amabile Zumpano	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mestre em Educação: Psicologia em Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUCSP;</li><li>- Experiência na área Educacional: professora titular, Orientadora de Estudos, Coordenadora pedagógico- educacional professora em Pós Graduação.</li></ul>
----	--------------------------------------	--

## **4 OS MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLEÇÃO “O COORDENADOR PEDAGÓGICO”**

Com foco nas relações experimentadas pelo coordenador pedagógico e os seus dilemas, a coletânea “O coordenador pedagógico” propõe estudar aspectos tangíveis da formação docente, a capacidade de articulação do coordenador pedagógico quanto ao fortalecimento das escolas numa perspectiva democrática, a humanização do processo docente e educandos, entre outros.

Considerando a estruturação da coleção em artigos, pesquisas e experiências, tem-se um paralelo entre as práticas encontradas dentro das escolas com o confronto teórico de grandes pensadores sobre educação de qualidade, valendo ressaltar que todas as vivências sugerem atuação enérgica para a solução dos problemas registrados nos estabelecimento de educação pública do nosso país.

### **4.1 Os temas dos volumes da coleção**

Lançado pela editora Loyola a coleção “O coordenador pedagógico” por 11 livros, representa a ideia das professoras doutoras Laurinda de Almeida e Vera Placco de mostrar a problematização da educação pública de nosso País, através das temáticas citadas em cada título abaixo:

- O coordenador pedagógico e a educação continuada;
- O coordenador pedagógico e a formação docente;
- O coordenador pedagógico e o espaço de mudança;
- O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola;
- O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade;
- O coordenador pedagógico e os desafios da educação;
- O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade;
- O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação;
- O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola;
- O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador;
- O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola.

## 4.2 Sobre os artigos

Neste item serão apresentados 41 artigos, 16 relatos de experiência, 19 pesquisas de acordo com os temas contidos na coletânea “O coordenador pedagógico” que representa um manual das ações e práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas, bem como, a figuração de artigos e experimentos de causas que ajudam a explicar como se desenvolve a educação no País e os desafios a serem encarados pelos profissionais da educação.

### **O coordenador pedagógico e a educação continuada:**

- Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico.
- O trabalho coletivo como espaço de formação.
- Qual a identidade do professor coordenador?
- O coordenador pedagógico ante o desafio de articular e mobilizar a equipe escolar para tecer o Projeto Pedagógico.
- Teoria e prática: o enriquecimento da própria experiência.
- Outro jeito de dar aulas: orientações de estudos.
- Sobre o diagnóstico.

### **O coordenador pedagógico e a formação docente:**

- Espaço de formação continuada para o professor-coordenador.
- Formação continuada de educadores na escola e em outras situações.
- A formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas.
- O coordenador pedagógico e o professor iniciante.
- O professor-coordenador e as atividades de início de ano.
- Reuniões na escola: oportunidade de comunicação e saber.
- O coordenador pedagógico e o desafio das novas tecnologias.
- O coordenador pedagógico e as reformas pedagógicas.
- A dimensão relacional no processo de formação docente: uma abordagem possível.
- Saberes e sentimentos dos professores.

### **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança:**

- O sucesso da coordenação pedagógica no Projeto Classes de Aceleração.

- O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola.
- O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores.
- Intenções e problemas em práticas de coordenação pedagógica.
- Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática?
- A voz dos outros e a nossa voz.
- O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica.
- Tornar-se professora coordenadora pedagógica na escola pública.
- Professor coordenador de turma – Perspectivas de atuação.
- Dificuldades de aprendizagem: concepções que permeiam a prática de professores e orientadores.
- Coordenar, avaliar, formar: Discutindo conjugações possíveis.
- As reformas curriculares na escola.

### **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola:**

- O cotidiano escolar, um campo de estudo.
- Um dia na vida de um coordenador pedagógico de escola pública
- O coordenador pedagógico no confronto com o cotidiano da escola.
- Garota interrompida: metáfora a ser enfrentada.
- Desejo e condições para mudança no cotidiano de uma coordenadora pedagógica.
- O coordenador pedagógico e os sentimentos envolvidos no cotidiano.
- O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade.
- O papel do coordenador pedagógico na formação do professor em serviço.
- O coordenador pedagógico e o cotidiano do Ginásio Vocacional.
- O coordenador pedagógico e o atendimento da instituição.
- O coordenador pedagógico e as relações de poder na escola.
- O coordenador pedagógico e a avaliação da aprendizagem: buscando uma leitura interdisciplinar.
- A indisciplina na escola e a coordenação pedagógica.
- Trabalhar com as famílias: uma das tarefas da coordenação.

### **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade.**

- O coordenador pedagógico e a questão dos saberes.
- O coordenador pedagógico, a questão da autoridade.
- O coordenador pedagógico e a questão do cuidar.
- O coordenador pedagógico e a questão do protagonismo juvenil.
- O coordenador pedagógico e a questão da participação.
- O coordenador pedagógico e a questão do fracasso escolar.
- O coordenador pedagógico e a questão da inclusão.
- O coordenador pedagógico e a questão do registro.

### **O coordenador pedagógico e os desafios da educação:**

- Diretrizes para a formação de professores: uma abordagem possível.
- Desafios do coordenador pedagógico no trabalho coletivo da escola: intervenção ou prevenção?
- Sobre importâncias: a coordenação e a co-formação na escola.
- O trabalho articulador do coordenador pedagógico: a integração curricular.
- A sala de aula como locus de relações interpessoais e pedagógicas.
- Laços se formam a partir de nós – Coletivos que reconfiguram o trabalho da orientadora pedagógica na escola pública.
- As relações interpessoais e a formação inicial do coordenador pedagógico.
- Processo de aprender a estudar em grupo de educadores – Escutas e pegadas em caminhos percorridos.
- Políticas públicas para a coordenação pedagógica: aprendizados e novas configurações.

### **O coordenador pedagógico: Provocações e possibilidade de atuação:**

- O trabalho do coordenador pedagógico na visão de professores e diretores: contribuições à compreensão de sua identidade profissional.
- A atuação do coordenador pedagógico na educação infantil.
- O coordenador pedagógico e a formação docente: possíveis caminhos.
- Desafios para a prática da formação continuada em serviço.
- O coordenador diante do desafio da formação: a busca de uma nova lógica.
- Contribuição de Henri Wallon para o trabalho do coordenador pedagógico.

- O CP e a coerência como dimensão formativa: contribuições de Paulo Freire.
- Deu certo, por que não? A aula-plataforma no ensino vocacional.
- Projeto pedagógico: sentidos e significados para a escola.

### **O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade:**

- A coordenação pedagógica no estado de São Paulo nas memórias dos que participaram de sua história.
- Diferentes aprendizagens do coordenador pedagógico.
- O coordenador pedagógico e a formação de professores para a diversidade.
- Os saberes necessários ao coordenador pedagógico de educação infantil: reflexões, desafios e perspectivas.
- Coordenação de professores alfabetizadores: um desafio a ser vencido.
- O coordenador pedagógico e o desafio de articular as ações pedagógicas no ciclo II do ensino fundamental: algumas possibilidades.
- A coordenação pedagógica e a educação de jovens e adultos.
- Desafios do coordenador pedagógico no processo de inclusão de alunos com deficiência no ensino regular.
- Como acolher a singularidade das escolas? Uma reflexão sobre o papel do coordenador.

### **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola:**

- Formação centrada na escola: das intenções às ações.
- Entraves da formação centrada na escola: possibilidades de superação pela parceria da gestão na formação.
- A escola como locus privilegiado de formação: revisitando o Ginásio Vocacional.
- A recuperação da história de vida de instituição: um projeto de formação.
- A formação permanente, o papel do coordenador pedagógico e a rede colaborativa.
- O coordenador pedagógico como gestor do currículo escolar.
- Passagem de professor a professor coordenador: o choque com a realidade.
- Estratégias viabilizadoras da “boa formação” na escola: do acesso à intencionalidade.
- Como reverter planejamento de trabalho de coordenadores em oportunidades formadoras?
- A observação de aulas como estratégia na formação continuada de professores.

**O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador:**

- Retrato do coordenador pedagógico brasileiro: nuances das funções articuladoras e transformadoras.
- Memórias de incidentes críticos como impulso para iniciar processos formativos.
- A dimensão do trabalho coletivo na escola: intervenções com a equipe gestora.
- O coordenador pedagógico na perspectiva de professores iniciantes na EJA (Educação de Jovens e Adultos).
- Avaliação como recurso articulador do trabalho do coordenador pedagógico: revisitando a experiência dos ginásios vocacionais. Contribuições para a atualidade.
- Em busca de uma formação para a transformação: um estudo realizado com o CEPAPRO de Cáceres/MT.
- O alcance da atuação do coordenador pedagógico no contexto de escolas públicas do Distrito Federal.
- Uma conversa entre espaços: O coordenador pedagógico e a formação com o cotidiano.

**O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola:**

- O trabalho colaborativo, um campo de estudo.
- Relações interpessoais potencializadoras do trabalho colaborativo na formação de professores.
- A constituição identitária de professores em contexto.
- Gestão escolar: organização pedagógica e mediações no espaço escolar.
- Fundamentos para um trabalho colaborativo.
- O itinerário metodológico para uma proposta de formação participativa.
- O trabalho colaborativo no contexto dos ginásios vocacionais.
- Adentrando os espaços de aprendizagem da coordenação pedagógica.
- Movimentos constitutivos da coletividade na escola: uma análise da perspectiva da psicologia histórico-cultural.
- O coordenador pedagógico e a formação de grupos heterogêneos na escola.

### 4.3 O que a coleção “O coordenador pedagógico” nos revela

A coletânea “O coordenador pedagógico” constitui um marco referencial nos aspectos de qualificação e desenvolvimento da função do coordenador pedagógico dentro das escolas. “

Segundo Christov (1998) “[...] Podemos pensar em três visões possíveis para o papel do coordenador: uma, como representante dos objetivos e princípios da rede escolar a que pertence (estadual, municipal ou privada); outra, como educador que tem obrigação de favorecer a formação dos professores, colocando-os em contato com diversos autores e experiências para que elaborem suas próprias críticas e visões de escola (ainda que sob as diretrizes da rede em que atuam) e, finalmente, como alguém que tenta fazer valer suas convicções, impondo seu modelo para o projeto pedagógico [...]”

Os múltiplos olhares em diversas áreas da prática pedagógica apresentada pela equipe de pesquisadores puderam nos revelar sobre a atuação do coordenador pedagógico:

I - O coordenador é o grande mediador das relações interpessoais dentro do ambiente escolar;

II - É o responsável pelo processo de fortalecimento do espaço democrático que é a escola em parceria com os professores;

III - Interlocutor no processo de qualificação dos professores;

IV - Responsável por preparar/incluir na formação inicial e continuada formas de apoio e de orientação aos professores iniciantes de carreira;

V - Gerenciador do processo de humanização no ambiente escolar;

VI – Estimulador das reflexões de atuação dos elementos do colegiado escolar;

VII - Gestor na formação continuada dos educadores;

VIII – Influenciador da/na prática da cultura popular e erudita no ambiente escolar.

IX - Responsável por organizar as atividades de início do ano (caracterização dos alunos, montagem de sala de aula, preparação dos professores para a recepção dos alunos; recepção dos alunos)

Diante disso, podemos dizer que o trabalho do coordenador é permeado por relações com os envolvidos no processo educativo (gestor, supervisor, professores, etc.) e

que precisam agir em ação conjunta a fim de melhorar o pedagógico da instituição. Para que os desafios da escola sejam enfrentados numa ação coletiva, não recaindo apenas a responsabilidade para um profissional - o coordenador.

E, de acordo com Placco e Souza, "A partir de uma reflexão sobre o papel destes gestores na articulação e parceria entre os atores pedagógicos reverta em um processo pedagógico que melhor atenda as necessidades dos alunos". (PLACCO e SOUZA, 2008; p.27).

Desta forma, o coordenador é o sujeito que dentro da escola garante ou pelo menos deveria garantir o diálogo entre os demais envolvidos no processo, a fim de buscar uma melhor qualidade no ensino público, ou seja, o coordenador é o mediador das ações coletivas dentro do contexto educacional. Por isso, cabe a ele enquanto profissional, descobrir como interferir e fazer parte do processo. Construindo entendimento, tendo clareza da essência do trabalho que desempenha, visando sua formação e também capacitação que deverá acontecer entre os coordenadores pedagógicos e professores de maneira continuada.

Então é perceptível que através desses estudos e experiências dos profissionais de educação espalhados pelo Brasil, foi possível destacar, nesta coletânea, como personagem principal o coordenador pedagógico com sua vivência, a sua atuação e sua importância para o desenvolvimento do ensino eficiente nas escolas públicas brasileiras.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Preparar-se para o trabalho, possuir autonomia, poder relacionar-se melhor com os outros e si mesmo, ser feliz com a profissão que escolheu construir uma carreira de 30 anos e perceber que olhando para trás o alvo “que é ajudar as pessoas a se tornarem felizes alcançando o conhecimento através da educação” foi atingido, além de conquistas pessoais com mérito do próprio trabalho, são desejos de muita gente, o do coordenador pedagógico também é assim, pois, precisamos acreditar não pela utopia, mas pelo construir diariamente de que é possível ser vitorioso em nossas conquistas, através da luta na garantia do direito efetivado.

A educação pública no Brasil precisa, urgentemente, de investimentos, de estímulos e pesquisa com vista a prática e desenvolvimento de metodologias e didática para os educadores, por parte dos governos (federal, estaduais, distrital e municipais), com objetivo de ofertar a população educação com qualidade de ensino, pois o que vemos em nosso cotidiano a cada divulgação de resultados por parte de órgãos do próprio governo ou instituições internacionais é a comprovação do descaso com o ensino, principalmente nas disciplinas de matemática, e língua portuguesa.

O farto material produzido pelas professoras Laurinda Ramalho de Almeida e Vera Maria Nigro de Souza Placco, em “O coordenador pedagógico”, nos possibilita reconhecer a necessidade de um novo olhar sobre o trabalho desempenhado pelo coordenador pedagógico num contexto de gestão democrática e participativa, fazendo um destaque sobre a sua importância como ser reflexivo do seu papel da funcionalidade dentro da escola.

Da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos (EJA), do processo de formação dos docentes à elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas, da manifestação da cultura e diversidade passando pela construção do processo democrático das escolas e etc., a coleção abrange o desenvolvimento dos múltiplos saberes e formação moral dos indivíduos, não deixando lacunas quanto a abrangência do material de pesquisa e o atendimento às demandas dos profissionais da educação.

Desta forma, a coleção “O coordenador pedagógico”, se torna conteúdo de conhecimento científico obrigatório para educadores e coordenadores pedagógicos, em busca de uma educação pública que atenda as necessidades de eficiência e qualidade educacional.

As dificuldades vivenciadas pelo coordenador pedagógico nos dias atuais acabam por desafiar a sua identidade e podem questionar a sua capacidade profissional de conduzir sua responsabilidade de articulador e formador dos docentes e funções afins, relacionadas à ação da pedagogia para com os docentes e discentes, para que se obtenha escolas eficientes e ensino de qualidade.

Na minha visão, embora, as escolas ainda hoje adotem práticas ultrapassadas nos diversos níveis de seu funcionamento, é possível haver um processo reversível deste cenário e realizar um trabalho diferenciado com base nos princípios apresentados na coletânea, onde os autores orientam para uma ação possível de realizar adotando critérios democráticos, de autonomia, de gestão participativa, com o coletivo tendo vez e voz no espaço escolar.

O nosso papel enquanto coordenador é fomentar/ estimular esse novo fazer pedagógico de forma a viabilizar a dinâmica eficiente e eficaz nos processos das escolas, por meio de ações proativas apresentadas pelos estudiosos da coleção, tais como projetos, reuniões, formações, entrevistas, pesquisas, utilização das tecnologias da informação, entre outras, envolvendo toda a comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 4ª edição, 2005.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2ª edição, 2004.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 6ª edição, 2012.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2ª edição, 2012.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico e a formação centrada na escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2ª edição, 2012.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

Apostila do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. **A aprendizagem escolar na perspectiva sóciointeracionista**. São Luis, p.240-244, dezembro 2014.

Apostila do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. **As interfaces da atuação do coordenador pedagógico com o aprender do professor**. São Luis, p.250-252, dezembro 2014.

Apostila do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica. **Os sujeitos da aprendizagem**. São Luis, p.245-246, dezembro 2014.

AUGUSTO, Silvana. **Desafios do coordenador pedagógico**. Nova Escola. São Paulo, nº 192, maio 2006.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Edições Loyola, 6ª edição, 2005.

**Currículos do sistema currículo Lattes**. Disponível em:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar> . Acesso em: 06 dez. 2016

ESTEVES, Manuela & RODRIGUES, Angela Q. **A análise das necessidades na formação dos professores**. Porto, Porto Editora, 1993.

FONSECA, J. P. **Projeto Pedagógico: processo e produto na construção coletiva do sucesso escolar**. São Paulo- SP: Jornal da APASE.Secretaria da Educação.São Paulo- SP. Ano II – Nº 03,2001.

GUIMARÃES, Ana Archangelo; MATE, Cecilia Hanna; Bruno, Eliane BambiniGorgueira; VILLELA, Fábio Camargo Bandeira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva; SARMENTO, Maristela Lobão de Moraes; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 8ª edição, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática**. Goiás; Alternativa, 1996.

LIMA, Paulo Gomes. **Possibilidades ou potencialidades: a postura piagetiana na epistemologia genética sobre a gênese da inteligência**. Acta científica. Ciências Humanas. Engenheiro Coelho: Unaspres: v. 02, n. 09, p.17 – 21- 2007.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. **O Coordenador Pedagógico na Educação Básica: Desafios e Perspectivas**. Disponível em:

PAIVA, Hélia Pinto de. **O COORDENADOR PEDAGÓGICO E OS DILEMAS DE SUAS ATRIBUIÇÕES**. 2001. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de pós-graduação em Coordenação Pedagógica, Universidade Federal do Tocantins, Tocantins, 2001.

PILETTI, N. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental**. São Paulo: Ática, 1998.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo: Edições Loyola, 4ª edição, 2012.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação**. São Paulo: Edições Loyola, 2ª edição, 2012.

\_\_\_\_\_. **O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

RAPOSO, Mírian; MACIEL, Diva Albuquerque. As interações professor-professor na co-construção dos projetos pedagógicos na escola. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v.21, n.3, Set-Dez 2005, p.309-317.

REVISTA NOVA ESCOLA, Gestão Escolar. **Trio Gestor: Um trio coeso e bem articulado**, ANO I – nº6 –p.22 a 28-Fevereiro/Março 2010.

SCHUWART, SUZANA. **Alfabetização de Jovens e Adultos: Teoria e Prática**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SOUZA, Ângelo Ricardo de...[et al]; **Planejamento e Trabalho Coletivo**. Universidade Federal do Paraná, pró Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica- Curitiba: Ed. da UFPR. 2005. 50p. (Gestão e avaliação da escola pública; 2)

TRAGTENEBERG, Mauricio. Relações de poder na escola. *In: Revista Espaço Acadêmico*, Ano I, nº 7, dezembro de 2001.